

Irani Ribeiro de Moura

Secretária de Estado de Saúde de Goiás e Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

1) Considerando o quadro epidemiológico, quais são os desafios da Saúde na sua região?

Em relação à mortalidade, as doenças do aparelho circulatório (DAC) representam a primeira causa de morte em Goiás, com cerca de 28% do total de óbitos seguida pelas causas externas com 15,7% e as neoplasias com 13,45% dos óbitos. Das mortes por DAC, a mais freqüente foi por doença isquêmica do coração (29,56%). Dentre as causas externas, até o ano de 2007 predominava os acidentes de transporte, contudo a partir de 2008 as agressões superaram os acidentes de transporte, com 37,5% e 34,94%. Dentre as agressões a faixa etária mais atingida foi a de 15 a 29 anos com 53,64% das mortes nesse grupo. O avanço no uso do Crack especialmente entre jovens também merece destaque.

Em relação à morbidade, destaca-se a Dengue como um dos maiores desafios de Saúde Pública no Estado. Somente em 2010, até outubro foram, 98.724 casos e 65 óbitos; a Febre Amarela com epidemias a cada 6, 7 anos, sendo a última em 2007/2008 com 24 casos e 16 óbitos, tendo o Estado vacinado mais de 2 milhões de pessoas naqueles período; a Hantavirose com 11 casos em 2010 e as leishmanioses visceral e tegumentar com 26 e 350 casos em 2010 respectivamente. Algumas características do Estado, ambientais, climáticas e econômicas, dentre outras, o torna uma área de risco importante para várias doenças transmitidas por vetores.

A Hanseníase e a tuberculose são desafios permanentes. Apesar de o Estado não estar entre os maiores do País em relação à incidência de Tuberculose, a doença persiste e ganha um destaque especial com o advento da Aids. Apesar dos avanços a Hanseníase persiste, e Goiás permanece entre os primeiros Estados da federação com maior incidência (2009: 42,8/100.000) classificado como Hiperendêmico.

2) Qual é a contribuição que as ETSUS podem oferecer no enfrentamento das questões citadas na primeira pergunta?

No caso do estado de Goiás, a unidade pertencente à RETSUS é o Centro de Educação Profissional em Saúde- CEP – Saúde,,ligado à Escola de Saúde Pública “Cândido Santiago” da SES – GO.Uma das metas do CEP-Saúde é contribuir na qualificação e formação de profissionais de saúde para contribuir na redução e melhoria dos indicadores de saúde,

bem como proporcionar melhor qualidade de vida da população. Para isso, faz-se necessário ampliar o número de cursos, não apenas do ponto de vista quantitativo, mas também na diversificação de áreas de formação.

As capacitações podem ser através de cursos modulares, seminários, simpósios e cursos de especialização, oficinas e bem como a participação de profissionais em congressos nacionais e internacionais.

Uma outra contribuição é o desenvolvimento de pesquisas de interesse da saúde com vistas a subsidiar a descoberta de estratégias e ações de prevenção e promoção da saúde de alguns agravos que respondam as reais necessidades da saúde do Estado, bem como institucionalizar a iniciação à pesquisa científica por parte dos nossos alunos e profissionais.

Implementar o processo de acompanhamento de egressos dos serviços públicos com a finalidade de mensurar o impacto das ações de educação na saúde. Finalmente, intensificar a integração escola-comunidade, com o objetivo de abordar a prevenção das doenças prevalentes em nosso Estado.